

AMADEO x WERLANG

Até a posição de Roberto Campos acaba se tornando motivo de polêmica

Que não se saiba definir qual é a corrente de pensamento que norteia a ação do Governo, vá lá. Mas a confusão de idéias é tanta que até mesmo a linha seguida pelo ex-ministro do Planejamento Roberto Campos foi motivo de discussão entre os economistas Edward Amadeo e Sérgio Werlang. Poucos duvidam de que as idéias dele sejam as de um liberal. Mas Werlang não pensa assim: na defesa do liberalismo, valeu inclusive uma afirmação sua de que o ex-ministro é um homem de esquerda. E a total indefinição sobre correntes de pensamento e identidade de políticas econômicas.

AMADEO — A abertura econômica deve ser feita com um mínimo de cuidado. Não se pode correr o risco de daqui a três anos ter que reconhecer que se errou e que agora não há como recomeçar.

WERLANG — Por que não? A gente está recomeçando um país que, durante 20 anos de ditadura, estatizou tudo.

AMADEO — Certo, a direita estatizou tudo.

WERLANG — É, a direita estatizou.

AMADEO — Os liberais brasileiros estatizaram tudo.

WERLANG — Os liberais, não.

AMADEO — Roberto Campos não é um liberal?

WERLANG — Não senhor. Em comparação comigo, ele é um sujeito de esquerda. Hoje, ele pensa parecido comigo. Mas no passado foi muito intervencionista.

O GLOBO — Ou seja, uma pessoa mais próxima ao professor Amadeo?

WERLANG — Sem dúvida alguma.

